

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 960 – Tempo Comum – Ano A – Branco – 04/06/2026

A EUCARISTIA



Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

Mistério de amor e vínculo de unidade!

RITOS INICIAIS

Festejemos, solenemente, neste dia, a Eucaristia, oferta permanente do amor do Pai em seu Filho Jesus Cristo a toda a humanidade. Somos muitos, diversos, mas partilhamos de um único Pão e do mesmo Cálice. Bebemos na fonte do mesmo e eterno Amor. Todos podemos nos enriquecer com a graça da vida, da paz e da salvação. Sabemos que podemos contar sempre, sem cessar, com a oferta da vida e da salvação: a Eucaristia, que é o próprio Salvador presente, verdadeiramente, no Pão e no Vinho sobre o altar. Celebremos, pois, com dignidade, o Mistério Pascal de Cristo.

Procissão de Entrada (Fx. 70 – CD 3)

Venham, venham todos para a ceia do Senhor! Casa iluminada, mesa preparada, com paz e amor, porta sempre aberta. Pai amigo, aguardando, acolhedor. Vem do Alto, por Maria este Pão que vai nos dar. Pão dos Anjos - quem diria! - nos fará ressuscitar!

1. Canta a Igreja o sacrifício que, na Cruz, foi seu início! E, antes, Jesus quis entregar Corpo e Sangue em alimento, precioso testamento! Como não nos alegrar?!

2. Para a fonte "Eucaristia" vai sedenta a romaria, volta em missão de transformar. Cada um e todo o povo, construindo um mundo novo. Como não nos alegrar?!

3. Com a solidariedade renovar a sociedade, pela justiça e paz lutar. Vendo o pão em cada mesa, vida humana com nobreza. Como não nos alegrar?!

4. A Assembleia manifesta: A Eucaristia é festa! Somos irmãos a celebrar. Povo santo e penitente, que se encontra sorridente. Como não nos alegrar?!

5. Tantos são os excluídos, rejeitados, abatidos! Há quem já nasce sem lugar! Deus, porém, nos abre os braços, quer a todos dar o abraço! Como não nos alegrar?!

6. "Fazei isto!" Foi a ordem. Morte e vida nos recordem: prova de amor é partilhar! Há maior felicidade no serviço e na humildade. Como não nos alegrar?!

7. Pão é Carne verdadeira, vinho é Sangue da Videira! Possa tal fé se aprofundar! Se o mistério é incompreensível, nossa fé diz que é possível. Como não nos alegrar?!

8. Cristo vive, se oferece, intercede, escuta a prece, em toda a terra quer morar. Por amor é prisioneiro, nos aguarda o dia inteiro. Como não nos alegrar?!

9. Pode haver amor no mundo tão real e tão profundo como se viu Jesus provar? Ele ensina e nos convida: ofertamos nossa vida! Como não nos alegrar?!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 71 – CD 3)

CP: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Silêncio)*

CP: Tende compaixão de nós, Senhor.

Ass.: Porque somos pecadores.

CP: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Ass.: E dai-nos a vossa salvação.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

1. **Kýrie, eléison! Christe, eléison!**

Kýrie, eléison! Christe, eléison!

2. Senhor, piedade! Cristo, piedade!

Senhor, piedade! Cristo, piedade!

3. **Kýrie, eléison! Christe, eléison!**

Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Glória (Fx. 72 – CD 3)

Glória, glória! Anjos, no céu cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons, agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor! Amém!

Oração Coleta

Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 73 – CD 3)

No Senhor sempre darei graças. No Senhor me alegrarei. Venham todos, não tenham medo. Muita alegria, o Senhor já vem! Muita alegria, o Senhor já vem!

1ª Leitura (Dt 8,2-3.14b-16a)

Do Livro do Deuteronômio
Moisés falou ao povo, dizendo:
²“Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração, e para ver se observarias ou não seus mandamentos. ³Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. ^{14b}Não te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, ¹⁵e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima, ^{16a}e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam”.
Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 147 (147B)

(Fx. 74 – CD 3)

Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!

1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! * Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! Pois reforçou com segurança as tuas portas, * e os teus filhos em teu seio abençoou.
2. A paz em teus limites garantiu * e te dá como alimento a flor do trigo. Ele envia suas ordens para a terra, * e a palavra que ele diz corre veloz.
3. Anuncia a Jacó sua palavra, * seus preceitos e suas leis a Israel. Nenhum povo recebeu tanto carinho, * a nenhum outro revelou os seus preceitos.

2ª Leitura (1Cor 10,16-17)

Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios
Irmãos: ¹⁶O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? ¹⁷Porque há um só

pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Sequência (Fx. 75 – CD 3)

(Na forma mais longa ou na forma abreviada, a partir de ****Eis o pão**)

Terra, exulta de alegria, louva teu pastor e guia com teus hinos tua voz!
Tanto possas, tanto ouses, em louvá-lo não repouses: sempre excede o teu louvor!

Hoje a Igreja te convida: ao Pão vivo, que dá vida, vem com ela celebrar!

Este pão, que o mundo o cria! Por Jesus, na santa ceia, foi entregue aos que escolheu.

Nosso júbilo cantemos, nosso amor manifestemos, pois transborda o coração!

Quão solene a festa, o dia, que da santa Eucaristia nos recorda a instituição!

Novo rei e nova mesa, nova Páscoa e realza, foi-se a páscoa dos judeus.

Era sombra o antigo povo, o que é velho cede ao novo: foge a noite, chega a luz.

O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja, que o rodeia, repeti-lo até voltar.

Seu preceito conhecemos: pão e vinho consagramos para a nossa salvação.

Faz-se Carne o pão de trigo, faz-se Sangue o vinho amigo: deve-o crer todo cristão.

Se não vês nem compreendes, gosto e vista tu transcendes, elevado pela fé.

Pão e Vinho, eis o que vemos; mas ao Cristo é que nós temos em tão ínfimos sinais...

Alimento verdadeiro, permanece o Cristo inteiro quer no Vinho, quer no Pão.

É por todos recebido, não em parte ou dividido, pois inteiro é que se dá!

Um ou mil comungam dele, tanto este, quanto aquele: multiplica-se o Senhor.

Dá-se ao bom como ao perverso, mas o efeito é bem diverso: vida e morte traz em si...

Pensa bem: igual comida, se ao que é bom enche de vida, traz a morte para o mau.

Eis a hóstia dividida... Quem hesita, quem duvida? Como é toda o autor da vida, a partícula também.

Jesus não é atingido: o sinal é que é partido; mas não é diminuído, nem se muda o que contém.

****Eis o Pão que os anjos comem transformado em Pão do homem; só os filhos o consomem: não será lançado aos cães!**

Em sinais prefigurado, por Abraão foi imolado, no cordeiro aos pais foi dado, no deserto foi maná...

Bom pastor, Pão de verdade, piedade, ó Jesus, piedade, conservai-nos na unidade, extingui nossa orfandade, transportai-nos para o Pai!

Aos mortais dando comida, dais também o pão da vida; que a família assim nutrida seja um dia reunida aos convivas lá do céu!

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 76 – CD 3)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver!

Evangelho (Jo 6,51-58)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo disse Jesus às multidões dos judeus: ⁵¹“Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”. ⁵²Os judeus discutiam entre si, dizendo: “Como é que ele pode dar a sua carne a comer?” ⁵³Então Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. ⁵⁴Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue, verdadeira bebida. ⁵⁶Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. ⁵⁷Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim. ⁵⁸Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Ao Pai Santo, que nos deu o seu Filho Jesus, Pão Vivo descido do céu para nossa redenção, elevemos as nossas súplicas:

Ass.: Dai-nos, Senhor, o Pão do vosso amor!

1. Concedei à vossa Igreja o dom da unidade que brota da Eucaristia para que ela seja sinal vivo, transparente e transbordante de vossa misericórdia.
2. Fazei de nós, Senhor, sacrários vivos pela Eucaristia que recebemos; abençoai-nos para sermos solidários, fraternos e sempre entregues à prática da justiça e da fraternidade.
3. Iluminai nossa inteligência com vossa luz: amparai-nos para que nunca nos esqueçamos de convidar à mesa o irmão que plantou o trigo e fez o pão, a fim de juntos vivermos a alegria do repartir.
4. Afastai para longe de nossa comunidade a frieza, a indiferença e o desprezo diante da Santíssima Eucaristia; protegei-a para que, com a presença de vosso Filho, no Mistério Eucarístico, seja rica da graça, da paz e da vida.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Deus, nosso Pai, que nos reunis ao redor da mesa de vosso Filho, acolhei com misericórdia estas nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 77 – CD 3)

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. Tu és minha estrada, a minha verdade. Em tua palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando tu quiseres. Já não sentirei temor, pois estás aqui. Tu estás no meio de nós.
2. Creio em ti, Senhor, vindo de Maria. Filho eterno e santo, homem como nós, tu morreste por amor, vivo estás em nós. Unidade Trina com o Espírito e o Pai, e um dia, eu bem sei, tu retornarás e abrirás o reino dos céus.
3. Tu és minha força, outro Deus não há. Tu és minha paz, minha liberdade. Nada nesta vida nos separará. Em tuas mãos seguras minha vida guardarás. Eu não temerei o mal, tu me livrarás, e no teu perdão, viverei.
4. Ó Senhor da vida, creio sempre em ti. Filho Salvador, eu espero em ti. Santo Espírito de amor, desce sobre nós. Tu, de mil caminhos, nos conduzes a uma fé, e por mil estradas onde andamos nós, qual semente nos levarás.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, nós vos pedimos, concedei benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio da Santíssima Eucaristia II, p. 487 Santo (Fx. 78 – CD 3)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos gra-

ças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quando estava reunido com os Apóstolos na última ceia, para perpetuar pelos séculos a memória da sua paixão salvadora, ele ofereceu-se a vós como Cordeiro sem mancha e foi aceito como perfeito sacrifício de louvor. Neste sublime mistério alimentais e santificais os vossos fiéis para que, no mundo inteiro, o gênero humano seja iluminado por uma só fé e unido na mesma caridade. Assim nos aproximamos da mesa deste admirável sacramento para que, repletos da doçura da vossa graça, nos transformemos em imagem da vossa glória. Por isso o céu e a terra entoam um hino novo de adoração e também nós, com a multidão dos Anjos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC: POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPPLICAMOS: SANTIFICAI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E † O SANGUE DE VOSSE FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saíam eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em

Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 79 – CD 3)

1. Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada pra confirmar teu amor, faze de nós tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faze-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus! Venham, orem, comam, cantem, venham todos e renovem a esperança no Senhor.

2. O Filho de Deus com o Pai e o Espírito Santo: nesta Trindade, um só ser que pede a nós sermos santos. Dai-nos, Jesus, teu poder de se doar sem medida; deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao irmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, faze vibrar nosso ser, indo ao encontro do Pai Santo sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face. Faze que o coração sinta a força da caridade.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

(Para a procissão, utiliza-se a hóstia consagrada em uma Missa do dia. Se a procissão se faz logo depois da Missa, coloca-se, ao término da comunhão dos fiéis, o ostensório com a hóstia consagrada no altar. Terminada a oração depois da comunhão, omitindo-se os ritos finais, começa a procissão.)

Bênção Final

(Se não houver procissão; Oração sobre o povo 9; p. 590)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Ó Deus, que vossa família sempre se alegre pela celebração dos vossos mistérios, e colha os frutos da sua redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

